

1240

ANÁLISE DE INDICADORES RELACIONADOS À PRESCRIÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Patricia Piccoli de Mello, Camila Perlin Ramos, Emille H. Fogliato, Elza Daniel de Mello. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Nutrição Parenteral (NP) apresenta inquestionável importância na terapia nutricional de pacientes hospitalizados. Sabe-se que a desnutrição hospitalar está relacionada ao aumento de complicações no pós-operatório, aumento da taxa de infecção hospitalar e maior tempo de internação. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a prescrição da NP é de responsabilidade da equipe assistente, e passa por análise do Serviço de Nutrologia do HCPA. **Objetivo:** Avaliar a adequação das prescrições de NP no HCPA durante o período de janeiro a maio de 2014, através de indicadores relacionados à terapia nutricional. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal de pacientes que fizeram uso de NP entre janeiro a maio de 2014. **Resultados:** Dos 109 pacientes com NP, 49,5% estavam em tratamento intensivo neonatal (31,2%) ou adulto (18,3%). 49% dos pacientes não permaneceram em NPO previamente ao início da NP, 24% fizeram NPO de até 3 dias e 19,7% fizeram NPO por 7 dias ou mais. 33% tiveram indicação de iniciar NP por NPO prolongado. 34% fizeram uso da NP através de acesso venoso central (AVC) localizado na jugular direita e 23,6% na subclávia direita, sendo o AVC exclusivo para infusão de NP em apenas 13,9% dos pacientes. A grande maioria dos pacientes, 86,2%, não apresentou complicações relacionadas ao uso de cateter. A taxa de sepse relacionado ao cateter foi de 1,8%. Já 22,1% deles, apresentaram complicações relacionadas a fórmula de NPT prescrita, hiperglicemia foi vista em 7,3%, alteração de função hepática e aumento de ureia em 2,8%. 20,2% dos pacientes não apresentaram vitaminas adequadamente prescritas e outros 13,8% não apresentaram oligoelementos adequadamente prescritos. 43,1% dos pacientes estavam recebendo dieta enteral concomitantemente e 26,5% tiveram suas NPs suspensas por adequado aporte da dieta enteral e 22,4% por adequada ingestão via oral. **Conclusão:** Apesar da prescrição da NP ser de responsabilidade das equipes assistenciais, reconhece-se a necessidade da supervisão desta prescrição. **Palavra-chave:** nutrição parenteral; terapia nutricional.